

**LEMBREM DE MIM**

**Paulo Leminski**

Enviado por:

Publicado em : 11/02/2008 09:18:12

1.

como quem assiste missa  
como quem hesita, mestiça,  
entre a pressa e a preguiça

2.

já me matei faz muito tempo  
me matei quando o tempo era escasso  
e o que havia entre o tempo e o espaço  
era o de sempre  
nunca mesmo o sempre passo

morrer faz bem à vista e ao baço  
melhora o ritmo do pulso  
e clareia a alma

morrer de vez em quando  
é a única coisa que me acalma

3.

um homem com uma dor  
é muito mais elegante  
caminha assim de lado  
como se chegando atrasado  
andasse mais adiante

carrega o peso da dor  
como se portasse medalhas  
uma coroa um milhão de dólares  
ou coisa que os valha

ópios édens analgésicos  
não me toquem nessa dor  
ela é tudo que me sobra  
sofrer, vai ser minha última obra

4 e 5.

LÁPIDE 1  
epitáfio para o corpo

Aqui jaz um grande poeta.  
Nada deixou escrito.  
Este silêncio, acredito  
são suas obras completas.

LÁPIDE 2  
epitáfio para a alma

aqui jaz um artista  
mestre em disfarces

viver  
com a intensidade da arte  
levou-o ao infarte

deus tenha pena  
dos seus disfarces

6.

Aço e Flor

Quem nunca viu  
que a flor, a faca e a fera  
tanto fez como tanto faz,  
e a forte flor que a faca faz  
na fraca carne,  
um pouco menos, um pouco mais,  
quem nunca viu  
a ternura que vai  
no fio da lâmina samurai,  
esse, nunca vai ser capaz.

7.

a estrela cadente  
me caiu ainda quente  
na palma da mão

8.

parem  
eu confesso  
sou poeta

cada manhã que nasce

me nasce  
uma rosa na face

parem  
eu confesso  
sou poeta

só meu amor é meu deus

eu sou o seu profeta

9.

desta vez não vai ter neve como em petrogrado aquele dia  
o céu vai estar limpo e o sol brilhando  
você dormindo e eu sonhando

nem casacos nem cossacos como em petrogrado aquele dia  
apenas você nua e eu como nasci  
eu dormindo e você sonhando

não vai mais ter multidões gritando como em petrogrado  
[aquele dia  
silêncio nós dois murmúrios azuis  
eu e você dormindo e sonhando

nunca mais vai ter um dia como em petrogrado aquele dia  
nada como um dia indo atrás do outro vindo  
você e eu sonhando e dormindo

10.

para a liberdade e luta

me enterrem com os trotskistas  
na cova comum dos idealistas  
onde jazem aqueles  
que o poder não corrompeu

me enterrem com meu coração  
na beira do rio  
onde o joelho ferido  
tocou a pedra da paixão

11.

en la lucha de clases  
todas las armas son buenas  
piedras

moches  
poemas